

Rizobactérias como agentes de biocontrole de *Fusarium oxysporum* f. sp. *passiflora* e comportamento em diferentes níveis de pH e umidade

Tamara Rocha dos Santos¹; João Paulo dos Santos de Melo¹; Luciano Ricardo Braga Pinheiro²; Harllen Sandro Alves Silva³

¹Estudante de Tecnologia em Agrecologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ²Analista da Embrapa Mandioca e Fruticultura; ³Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: jeandinoite@hotmail.com, tsprofeta@gmail.com, pesquisador@embrapa.br

O emprego de micro-organismos é uma estratégia com alto potencial de sucesso para o controle da fusariose do maracujazeiro. A manipulação do ambiente em favor dos agentes de biocontrole pode potencializar a ação dos antagonistas. Objetivou-se, neste trabalho, isolar rizobactérias de solo de cultivo de maracujazeiro antagonistas a *Fusarium oxysporum* f. sp. *passiflora*, e avaliar sua sobrevivência em diferentes condições de pH e umidade. Foram isolados 202 rizobactérias que foram avaliadas quanto à inibição do crescimento do patógeno pela produção de compostos difusíveis e voláteis, e quanto à produção de quitinase. Os isolados selecionados foram submetidos a ensaios de antibiose recíproca, para possivelmente serem empregados em combinações de isolados. Foram realizados ensaios de sobrevivência dos isolados selecionados em solo, em pH 5,0, 5,5, 6,0 e 6,5, bem como em níveis de umidade ponto de murcha, capacidade de campo e acima da capacidade de campo. Avaliaram-se a atividade de fosfatase e o carbono da biomassa microbiana.

Palavras-chave: Fusariose, maracujazeiro, seleção de antagonistas
